

OS ANOS 40: A TESSITURA DA ESCRITA MEMORIALÍSTICA DE UMA PENÉLOPE

JUIZFORANA

Mestranda: Cleíze Pires de Mendonça

Orientador: Prof. Dr. Édimo de Almeida Pereira (CES/JF)

Examinador Externo: Prof. Dr. Fernando Fábio Fiorese Furtado (UFJF)

RESUMO

Este projeto, inserido na linha de pesquisa Literatura Brasileira: tradição e ruptura, do Programa de Mestrado em Letras do Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora – CES/JF, tem por objetivo apresentar à comunidade acadêmica e à crítica literária especializada uma análise do romance **Os anos 40**: a ficção e o real de uma época (1985), da escritora juizforana Rachel Jardim, investigando o processo de elaboração da escrita memorialística enquanto meio de expressão de um discurso identitário feminino em um contexto onde predominava o discurso masculino, determinante de certa lógica sociocultural baseada no **parecer** em contraponto ao **ser**. Para tal, apresentaremos uma visão panorâmica do romance em questão, buscando identificar os aspectos relacionados a uma escrita memorialística feminina desenvolvida em um meio histórico, social e literário marcadamente masculino. Neste sentido, ainda buscaremos desenvolver um percurso de investigação e de análise das estratégias empregadas pela autora para trazer a termo a tessitura do texto memorialista – urdido não só por meio dos fios da memória, mas também do esquecimento – de maneira a dar voz ao feminino em um período em que a mulher era silenciada pela família, incapacitada pela sociedade e submetida a uma educação machista. Este percurso investigativo dar-se-á sob o viés da transdisciplinaridade entre a Literatura, a Filosofia, a Sociologia e outros campos do conhecimento humano, no que nos valeremos das contribuições teóricas de diversos autores, como Ecléa Bosi, Simone de Beauvoir, Maurice Halbwachs, Virginia Woolf e Lúcia Castello Branco, entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Feminino. Literatura Brasileira. Memória. Rachel Jardim. Romance.